

23 de março de 2017

- **MD comemora redução do consumo de água e chama atenção para utilização consciente dos recursos hídricos\***
- **Saab confirma fábrica de aeroestruturas em São Bernardo\***
- **Brasil desenvolve tecnologia para lançamento de satélites produzidos no país e com foguete próprio\***
- **Estágio de DQBRN para profissionais de saúde de organizações militares do CML\***

## **MD comemora redução do consumo de água e chama atenção para utilização consciente dos recursos hídricos\***

No Dia Mundial da Água o Ministério da Defesa (MD) comemora uma redução de 23% do consumo de água no acumulado dos meses de janeiro e fevereiro deste ano na comparação com o mesmo período de 2016. O balanço foi apresentado pela Secretaria Organização Institucional (SEORI).

De acordo com o titular da SEORI, Franselmo Araújo Costa, a economia mostra o compromisso dos servidores do ministério com o consumo consciente. “Como gestores

públicos, essa economia, além de significativa em termos de redução de despesas, serve como um exemplo de uso racional e sustentável deste bem finito e tão valioso para toda a sociedade" afirmou o secretário.

Além de incentivar o consumo consciente por meio de campanhas internas de comunicação, o Ministério da Defesa tem reduzido constantemente o uso do recurso. Um exemplo são as fachadas do prédio principal e anexo que são limpas, apenas, com produto de limpeza.

As viaturas oficiais, que antes eram lavadas mais de uma vez por semana, passaram a ser limpas, semanalmente, sempre utilizando baldes com água ao invés de mangueira de alta pressão. Adesivos com dicas de economia também estão espalhados em banheiros e vários pontos estratégicos dos blocos "Q" e "O".

Todos podem economizar

O Distrito Federal está com o nível dos reservatórios de água abaixo do esperado e, desde janeiro deste ano, tem sido realizado o racionamento para tentar sanar o problema. "A economia de água tem como objetivos primordiais a preservação do meio ambiente, a redução de despesas e a cooperação com as ações governamentais em face da crise hídrica que está afetando o DF", explicou o gerente de Patrimônio, Obras e Serviços (GEPOS), general José Rosalvo Leitão de Almeida.

Os servidores do MD também podem colaborar por meio do consumo consciente: as torneiras dos banheiros devem ser acionadas somente quando a água for ser utilizada e a válvula de descarga poderá ser apertada apenas pelo tempo necessário.

Fonte: MD

Data da publicação: 22 de março

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29372-md-comemora-reducao-do-consumo-de-agua-e-chama-atencao-para-utilizacao-consciente-dos-recursos-hidricos>

## **Saab confirma fábrica de aeroestruturas em São Bernardo\***

A Saab, fabricante sueca dos aviões-caça Gripen NG, que substituirá a frota de 36 aeronaves da FAB (Força Aérea Brasileira) entre 2019 e 2024, confirmou que irá instalar fábrica em São Bernardo. A unidade vai gerenciar a cadeia de suprimentos e produzir partes estruturais da aeronave, como as asas do avião supersônico e as alas traseira e dianteira da fuselagem.

A localização da empresa, que chegou a ser anunciada em São Bernardo, ficou em xeque no fim do ano passado. Durante a inauguração do Centro de Desenvolvimento do Gripen NG em Gavião Peixoto, no Interior, o CEO da Saab, Hakan Buskhe, afirmou que a companhia estava verificando locais para construir a fábrica de aeroestruturas e que, apesar de São Bernardo ser o principal lugar estudado, o endereço seria anunciado apenas no começo de 2017.

“A Saab terá uma fábrica de suprimentos do programa Gripen em São Bernardo. Os detalhes estão sendo finalizados e serão anunciados no devido tempo”, afirmou a fabricante de aviões-caça após questionamento do Diário. O nome da empresa, inclusive, que era SBTA (São Bernardo Tecnologias Aeronáuticas), mudou para SAM (Saab Aeronáutica Montagens).

Na tarde de ontem, o vice-presidente de parcerias industriais da Saab Aeronáutica, Jan Germundsson, esteve em São Bernardo, na CNM (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) da CUT (Central Única dos Trabalhadores), entidade que mantém tratados de cooperação com o Sindicato dos Metalúrgicos Suecos, o IF Metall.

Embora o encontro tenha sido a portas fechadas, o Diário teve acesso ao que foi tratado no local. Germundsson, que durante visita da equipe de reportagem às instalações da Saab na Suécia, em 2014, estimou que a fábrica de aeroestruturas deverá faturar entre US\$ 40 milhões e US\$ 60 milhões de cinco a sete anos (ou seja, até 2021), disse ontem que o contrato entre a empresa e a FAB (Força Aérea Brasileira), de US\$ 5,4 bilhões, se trata do maior contrato na história da indústria sueca.

O vice-presidente garantiu que a SAM começará a produzir as partes estruturais em São Bernardo em 2019, quando a primeira aeronave deve ser entregue. E que ele tem boas perspectivas, já que os prazos estão dentro do cronograma – apesar do atraso de quase um ano na conclusão do convênio entre Saab e FAB, do avanço da crise econômica e da queda das taxas de juros na Europa, além das mudanças de comando nos governos municipal e federal.

Germundsson revelou que recebeu 43 propostas de localização no município da região, sendo que dez já foram visitadas e cinco estão sendo analisadas para que então seja batido o martelo, o que deve ocorrer nos próximos dois meses, depois que a FAB também aprovar o local. O investimento estimado é de US\$ 150 milhões.

O executivo disse também que hoje serão entrevistados dois potenciais candidatos para o cargo de gerente geral da SAM. Ele estimou que serão gerados de 200 a 250 empregos diretos entre três e cinco anos. Isso sem contar os indiretos, resultantes dos 25 a 30 fornecedores, que pode incluir industriais da região. Segundo o vice-presidente, não faz sentido importar matéria-prima da Europa e da Suécia enquanto que se pode desenvolver cadeia nacional de suprimentos.

“Em relação ao programa de transferência de tecnologia, 150 engenheiros brasileiros estão em treinamento em Linköping, na Suécia. Outros 34 já voltaram e, até 2024, serão mais de 350 qualificados. O programa de transferência de tecnologia será entregue ao

longo de cerca de dez anos e inclui ensino em sala de aula, programas de financiamento estudantil e treinamento prático durante o trabalho na Suécia”, assinalou a Saab.

Ao fim do programa, de acordo com a companhia, o objetivo é que a indústria local e a FAB dominem todo o conhecimento crítico necessário para o desenvolvimento futuro de caças. A Saab quer fazer do Brasil plataforma de exportação para países da América Latina.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 22 de março

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/03/22/saab-confirma-fabrica-de-aeroestruturas-em-sao-bernardo/>

## **Brasil desenvolve tecnologia para lançamento de satélites produzidos no país e com foguete próprio\***

KOUROU, Guiana Francesa (Reuters) - O Brasil está desenvolvendo tecnologia para enviar satélites produzidos no país e com seus próprios foguetes até o final da década, afirmaram executivos do setor aeroespacial e autoridades antes do lançamento do primeiro satélite de comunicação e defesa do país.

O lançamento do satélite produzido na França, o primeiro projeto do tipo liderado pelo setor privado no Brasil, foi originalmente previsto para terça-feira, mas remarcado para a noite desta quinta-feira por causa de protestos em torno do local de decolagem, na Guiana Francesa.

O satélite geoestacionário de 5,8 toneladas vai transmitir Internet em alta velocidade de uma altitude de 36 mil quilômetros para regiões remotas do Brasil e fornecer canais de comunicação segura para membros das Forças Armadas e do governo.

A missão de lançamento ganhou urgência depois das revelações em 2013 de que a agência nacional de segurança dos Estados Unidos NSA tinha espionado a ex-presidente Dilma Rousseff.

"Nós não podemos garantir a soberania do Brasil enquanto nossas comunicações estão sendo transmitidas por satélites de outros países", disse José Raimundo Braga Coelho, presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB). "O Brasil é um país gigantesco e precisamos de satélites brasileiros sobre ele."

O lançamento marca um renovado esforço para expandir a indústria aeronáutica brasileira para o espaço, com a Embraer, terceira maior fabricante de aviões comerciais do mundo, buscando se consolidar como fornecedora nacional.

A subsidiária da Embraer Visiona, uma joint-venture com a estatal Telebras, foi uma das principais contratadas no projeto do satélite de 1,3 bilhão de reais. A Visiona subcontratou a montagem do satélite para a francesa Thales, que também treinou dezenas de engenheiros brasileiros e contratou a Arianespace para o lançamento.

Apesar da indústria brasileira ter sido responsável por pequena fração do satélite, ela poderia fornecer a maioria dos componentes para uma classe menor de satélite, com peso de cerca de 100 quilos e que orbita a cerca de 1.000 quilômetros, disse o presidente da Visiona, Eduardo Bonini.

O executivo afirmou que um "micro satélite" deste tipo, que a Visiona poderá lançar dentro de dois a três anos, poderá atender missões importantes no Brasil, desde

acompanhamento da situação de reservatórios de hidrelétricas e de desmatamento a monitoramento da fronteira de 17.000 quilômetros do país.

Coelho afirmou que pesquisadores do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) também estão desenvolvendo tecnologia proprietária de foguetes que poderão colocar em órbitas baixas micro satélites até 2019.

"A demanda existe", disse Bonini. "É uma questão do governo definir prioridades."

Enquanto a Visiona espera uma definição sobre o próximo satélite do Brasil, Bonini afirmou que a empresa está buscando fontes mais estáveis de receita, como contratos sobre processamento de imagens obtidas por redes de micro satélites. A Visiona registrou vendas de cerca de 8 milhões de reais com este serviço no ano passado, disse o executivo.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 22 de março

Link: <http://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKBN16T2NI-OBRBS?sp=true>

## **Estágio de DQBRN para profissionais de saúde de organizações militares do CML\***

Nos períodos de 6 a 17 de março, no contexto da preparação de recursos humanos para resposta a acidentes químicos, biológicos, radiológicos e nucleares (QBRN), foi realizado, nas instalações do 1º Batalhão de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (1º Btl DQBRN), o Estágio de Capacitação em Defesa QBRN para Fisioterapeutas e Fonoaudiólogos Intensivistas e Emergencistas das organizações militares de saúde do Comando Militar do Leste (CML).

O Estágio envolveu aspectos como identificação de agentes QBRN e seus efeitos, descontaminação, equipamentos de proteção individual, aplicação de antídotos, exercício de simulação de trato a vítima contaminada em UTI e visita à enfermaria QBRN do Hospital da Força Aérea do Galeão, legado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

A atividade, que teve 19 estagiários, ocorreu em dois turnos, sendo que, no primeiro, 11 militares do segmento feminino foram capacitadas, visando dar destaque ao Dia Internacional da Mulher, transcorrido em 8 de março.

Dentre os palestrantes do evento, encontravam-se o Dr Nelson Valverde, referência internacional em radiopatologia e principal responsável pelo atendimento médico às vítimas do acidente com o Césio 137, em Goiânia, ocorrido em 1987; e o Sr Carlos Alberto, do Instituto de Radioproteção e Dosimetria. Os palestrantes abordaram, respectivamente, sobre “O atendimento médico realizado às vítimas do acidente radiológico de Goiânia, em 1987” e “Emergências radiológicas sob a perspectiva da saúde”.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 23 de março

Link: <http://www.defesanet.com.br/dqbrn/noticia/25210/Estagio-de-DQBRN-para-profissionais-de-saude-de-organizacoes-militares-do-CML/>

\* Não mencionado o autor no texto.